TSE mantém multa a Perillo por propaganda antecipada

O senador Marconi Perillo (PSDB) não conseguiu reverter no Tribunal Superior Eleitoral a multa de R\$ 53,2 mil, aplicada por propaganda antecipada nas eleições de 2006. O TST negou o recurso do ex-governador de Goiás.

O TSE entendeu que os argumentos do parlamentar tucano não eram suficientes para reformular a decisão já tomada pelo TRE de Goiás. O Ministério Público Eleitoral denunciou Perillo por propaganda eleitoral fora de época.

Perillo foi acusado de divulgar propaganda institucional do governo de Goiás, quando era governador. A propaganda foi publicada nos jornais *O Popular* e *Diário da Manhã*. Segundo o MPE, a divulgação fortaleceu a pré-candidatura de Perillo a senador pelo estado.

Respe 26.106

Date Created

06/08/2008